

Entregue no
CDSS do Porto

Ano de :
2015

Nome: ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO

Morada: RUA DR. JOSÉ MARQUES

Nº. 113 Andar: C Localidade: PORTO

Freguesia: CAMPANHÃ Concelho: PORTO C. Postal: 4300-271

Reservado aos serviços

IPSS DIST CONC
Cód. | | | | |

Espaço reservado ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto

Parecer:

Em ___/___/___

Despacho:

Em ___/___/___

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Local: _____

Data: _____, ___/___/___

Assinaturas: _____

_____, ___/___/___

ASSINATURA DO PRESIDENTE

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS			TOTAL
		Centro Convívio	C.Atendim.		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações	0,00	14.537,65	0,00	14.537,65
721	Matrículas e mensalidades / Quotas	0,00	14.537,65	0,00	14.537,65
722/9	Outras	0,00		0,00	0,00
73	Proveitos suplementares				
74	Trabalhos para a própria Instituição			0,00	0,00
75	Subsídios, Doações e legados à Exploração	10.894,56	50.903,38	0,00	61.797,94
751	Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	IPSS	10.894,56	35.639,09	0,00	46.533,65
7512	De outras entidades Públicas	0,00	220,62	0,00	220,62
752	De outras entidades	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
753	Doações e Heranças	0,00	13.043,67	0,00	13.043,67
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	102.235,59	0,00	102.235,59
79	Juros Dividendos e outros rendim.similares	0,00	0,00	0,00	0,00
	Varição da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total dos Rendimentos (1)	10.894,56	167.676,62	0,00	178.571,18
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
61611	Géneros alimentares	0,00	0,00	0,00	0,00
61-61611	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	664,30	71.171,14	0,00	71.835,44
6211	Serviços Especializados	0,00	12.546,80	0,00	12.546,80
6241/434	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	283,65	2.552,85	0,00	2.836,50
6233	Material de escritório	0,00	1.256,87	0,00	1.256,87
6226	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	152,55	0,00	152,55
*	Outros fornecimentos e serviços externos	380,65	54.662,07	0,00	55.042,72
63	Gastos com o Pessoal	10.324,60	87.398,04	0,00	97.722,64
6311	Remunerações certas	0,00	0,00	0,00	0,00
6312	Remunerações adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00
632	Remuneração do Pessoal	8.350,00	60.961,10	0,00	69.311,10
635	Encargos sobre remunerações	1.837,00	10.361,55	0,00	12.198,55
636	Seguros	137,60	1.238,40	0,00	1.376,00
637/638	Outros custos com o pessoal	0,00	14.836,99	0,00	14.836,99
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0,00	1.083,20	0,00	1.083,20
67	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	0,00	9.805,25	0,00	9.805,25
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	60,30	0,00	60,30
691	Juros suportados	0,00	3,30	0,00	3,30
692/698	Outros gastos e perdas financ.	0,00	57,00	0,00	57,00
	Total dos Gastos (2)	10.988,90	169.517,93	0,00	180.506,83
81	Resultado Líquido	-94,34	-1.841,31	0,00	-1.935,65

* 62-(6211+62211/4+62217+62237)

Associação de Surdos do Porto

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

Balanço

Entidade Sem Fins Lucrativos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		10.227,38	693,58
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		118,60	118,60
Investimentos financeiros		177,60	103,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		10.523,58	915,78
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			289,22
Estado e outros Entes Públicos		2.441,91	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		52.075,22	37.878,02
Diferimentos			
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		30.510,67	56.832,43
Subtotal		85.027,80	94.999,67
Total do Ativo		95.551,38	95.915,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		(7.290,57)	(6.189,74)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		(2.084,59)	
Resultado Líquido do período		(1.935,65)	(1.100,83)
Total do fundo do capital		(11.310,81)	(7.290,57)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		2.620,09	4.489,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		11.974,77	12.196,52
Diferimentos		82.025,19	71.954,68
Outras contas a pagar		10.242,14	14.565,69
Outros passivos financeiros			
Subtotal		106.862,19	103.206,02
Total do passivo		106.862,19	103.206,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		95.551,38	95.915,45

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		14.537,65	17.821,46
Subsídios, doações e legados à exploração		61.797,94	73.035,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(71.835,44)	(100.963,71)
Gastos com o pessoal		(97.722,64)	(127.528,66)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		102.235,59	148.181,60
Outros gastos e perdas		(9.805,25)	(10.452,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(792,15)	93,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1.083,20)	(2.640,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.875,35)	(2.546,78)
Juros e rendimentos similares obtidos			2.604,43
Juros e gastos similares suportados		(60,30)	(1.158,48)
Resultados antes de impostos		(1.935,65)	(1.100,83)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(1.935,65)	(1.100,83)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		14.537,65	17.821,46
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(71.546,22)	(101.252,93)
Pagamentos ao pessoal		(101.746,19)	(116.462,97)
Caixa gerada pelas operações		(158.754,76)	(199.894,44)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		145.490,64	200.096,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(13.264,12)	202,18
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(10.617,00)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(74,00)	(103,60)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			2.350,06
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			2.604,43
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(10.691,00)	4.850,89
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		(2.084,59)	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(221,75)	(30.221,74)
Juros e gastos similares		(60,30)	(1.158,48)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(2.366,64)	(31.380,22)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(26.321,76)	(26.327,15)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		56.832,43	83.159,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		30.510,67	56.832,43

Demonstração dos Resultados por Funções

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária:

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Centro de Convívio	Centro Atendimento	PERÍODO
				2015
Vendas e serviços prestados		0,00	14.537,65	14.537,65
Custo das vendas e dos serviços prestados				-
Resultado bruto				-
Outros rendimentos		10.894,56	153.138,97	164.033,53
Gastos de distribuição				-
Gastos administrativos				-
Gastos de investigação e desenvolvimento				-
Outros gastos		10.988,90	169.457,63	180.446,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				-
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	60,30	60,30
Resultados antes de impostos				-
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		(94,34)	(1.841,31)	(1.935,65)

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2014	1	(1.149,03)	-	-	-		(1.149,03)	-	(1.149,03)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	2	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	(5.040,71)				(1.100,83)	(6.141,54)		(6.141,54)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					(1.100,83)		-	(6.141,54)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	5	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2014	6=1+2+3+4	(6.189,74)	-	-	-	(1.100,83)	(7.290,57)	-	(7.290,57)

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas						Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais					
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2015	6	(6.189,74)	-	-	-	(1.100,83)	(7.290,57)	-	(7.290,57)	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	7	(1.100,83)	-	-	-	-	-	-	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(1.935,65)	(1.935,65)		(1.935,65)	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(1.935,65)		-	(1.935,65)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações					(2.084,59)					
	10	-	-	-	(2.084,59)	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2015	6+7+8+10	(7.290,57)	-	-	(2.084,59)	(1.935,65)	(11.310,81)	-	(11.310,81)	

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação sem fins lucrativos, com sede em Rua Dr. José Marques, nº.113-C – Bloco 2 – 4300-271 Porto. Tem como atividade principal CAE: 94995 – “Outras Atividades Associativas”.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2013 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dividas de “Clientes” e as de “Outros devedores” são registadas pelo seu valor nominal .

Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado.

Contas a pagar: As contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, uma vez que o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e seus equivalentes: Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Amortizações/ Revalorizações	Saldo em 31-12-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	9.757,00	-	-	-	9.757,00
Equipamento básico	5.651,98	860,00	-	-	-	6.511,98
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	39.050,67	-	-	-	-	39.050,67
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	44.702,65	10.617,00	-	-	-	55.319,65
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	975,70	-	-	-	975,70
Equipamento básico	5.637,60	107,50	-	-	-	5.745,10
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38.371,47	-	-	-	-	38.371,47
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	44.009,07	1.083,20	-	-	-	45.092,27

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Amortizações/ Revalorizações	Saldo em 31-12-2015
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.692,70	-	-	-	-	2.692,70
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2.692,70	-	-	-	-	2.692,70
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.574,10	-	-	-	-	2.574,10
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2.574,10	-	-	-	-	2.574,10

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos - IEFP	11.974,77	-	11.974,77	12.196,52	-	12.196,52
Total	11.974,77	-	11.974,77	12.196,52	-	12.196,52

8. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito

Descrição	2015	2014
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	14.537,65	17.821,46
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias		
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Outros	14.537,65	17.821,46
Juros		2.604,43
<i>Subsídios:</i>	61.797,94	73.035,13
INR - P.44 - "SINE QUA NON"		
INR - P.45 - "Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo"		
INR - P.139 - "Cultura & Moda"		2.595,38
Outros Subsídios	61.797,94	70.439,75
Outros rendimentos e ganhos	102.235,59	148.181,60
Total	178.571,18	241.642,62

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo	48.754,27	63.898,65
IPSS	46.533,65	46.066,58
IEFP	220,62	1.736,69
FPAS	2.000,00	3.500,00
INR - P.44 - "SINE QUA NON"		
INR - P.45 - "Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo"		
INR - P.139 - "Cultura & Moda"		2.595,38
INR - Instituto Nacional p/Reabilitação		10.000,00
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	48.754,27	63.898,65

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	99.540,85	145.831,60
Doações	13.043,67	9.136,48
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	112.584,52	154.968,08

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de "8" e em 31/12/2015 foi de "6".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	69.311,10	89.672,11
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	846,67	-
Encargos sobre as Remunerações	12.198,55	16.696,24
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.376,00	1.483,09
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	13.990,32	19.677,22
Total	97.722,64	127.528,66

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 19 de Fevereiro de 2016

O Técnico Oficial de Contas

Administração